



## Ata da Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, às dez horas, realizou-se, no auditório, do Campus Nilo Peçanha/Pinheiral, a reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, com a presença dos conselheiros cujos nomes constam na lista de presença, tendo como pontos de pauta: 1 – **Definição sobre critério de frequência a ser exigido dos educandos nas disciplinas constantes de adaptação de estudos decorrentes da mudança de matriz curricular;** 2 – **Proposta de alteração da matriz curricular do Curso Técnico em Informática para a Internet do Campus Engenheiro Paulo de Frontin;** 3- **Proposta de Curso Técnico em Administração do Campus Nilo Peçanha/ Pinheiral;** 4 – **Exigência de licenciatura nos editais de concurso público para as disciplinas do ensino médio (continuação);** 5 – **Programa interno de complementação pedagógica para docentes sem licenciatura (continuação);** 6 – **Assuntos gerais.** O professor Carlos Eduardo, Diretor Geral do Campus Nilo Peçanha/Pinheiral deu as boas vindas aos presentes. A professora Rachel Nasser, Pró-reitora adjunta de Ensino Médio e Técnico e presidente deste Conselho, iniciou a reunião agradecendo e cumprimentando os conselheiros. Em seguida, submeteu a ata da reunião do dia vinte dois de janeiro de dois mil e quatorze que foi aprovada por unanimidade. A Prof. Rachel Nasser propôs a alteração da ordem dos pontos de pauta iniciando a reunião pela análise da **Proposta de alteração da matriz curricular do Curso Técnico em Informática para a Internet do Campus Engenheiro Paulo de Frontin.** Após aceitação, deu-se início à discussão. A professora Rachel Nasser afirmou que essa modificação da matriz é fruto de uma longa discussão no Campus. O professor Ricardo Kneipp, coordenador do curso, iniciou a apresentação da proposta de alteração da matriz curricular. Explicou que a alteração na matriz se faz necessária por diferentes motivos. O primeiro deles é o atendimento às demandas do mercado. Outro fator que motivou a referida alteração é a abertura futura do Curso em Jogos Digitais, em nível de graduação, que durará três anos. Portanto, ressaltou que não seria aconselhável manter um curso técnico com dois anos e meio de duração. As principais alterações foram: em relação a carga horária total que passou de 1627h para 1012,5h. Assim as disciplinas ficam concentradas em três semestres em vez de quatro. Outra mudança em relação à matriz diz respeito ao estágio curricular supervisionado que deixa de ser obrigatório. No total, foram reduzidas as disciplinas, de 35 na matriz anterior para 27 disciplinas na matriz atual. O coordenador explicou que todas as disciplinas que foram condensadas passaram por discussões com os professores da área. Outra mudança sugerida na matriz diz respeito à disciplina Inglês Instrumental que passou de 4 tempos para 6 tempos. Relatou que a disciplina Ética e Direitos Autorais foi excluída com a intenção de que seja tratada transversalmente ao longo do curso na disciplina de Empreendedorismo. Do mesmo modo, a disciplina Projeto Integrador foi excluída para ser contemplada em projetos interdisciplinares, também ao longo do curso. O professor Ricardo Kneipp explicou que houve a condensação de disciplinas e distribuição de conteúdos. A proposta de matriz apresentada tem a seguinte configuração: **1º período: Algoritmos e Lógica de Programação 5t, Modelagem de Banco de Dados 4t, Web Design 3t, Computação Gráfica I 3t, Inglês Instrumental I 2t, Redes I – Cabeamento Estruturado 4t, Sistema de Gerenciamento de Conteúdo e E-commerce 2t, Animação Digital I 2t, Sistemas Operacionais I - Desktop 2t; 2º período: Administração de Banco de Dados 3t, Projeto de Sistemas e Orientação a Objetos com UML 2t, Animação Digital II 2t, Mainframe I – Básico 2t, Sistemas Operacionais II – Server 2t, Programação C# 4t, Computação Gráfica II 3t, Inglês Instrumental II 2t, Programação Web I – PHP 4t, Redes II – Redes sem fio 2t; 3º período: Empreendedorismo em Informática 2t, Mainframe II – COBOL com CICS e DB2 3t, Programação Web II - Java para Web 4t, Manutenção e Montagem de Computadores 3t, Redes III – Segurança 2t, Inglês Instrumental III 2t, Sistemas Operacionais III – Administrador Linux 3t e Governança em TI 3t.** O professor Ricardo Kneipp, reforçou que esta proposta de matriz é resultado da discussão de um ano que



envolveu todos os professores do curso. A pedagoga Rosi Rezende, Diretora de Ensino do Campus Engenheiro Paulo de Frontin, reforçou que os professores do Curso Técnico em Informática para Internet manifestavam o desejo de alteração da matriz desde o início do curso, no entanto foi sugerido que se esperasse a conclusão da primeira turma para avaliação mais cuidadosa da mesma. Acrescentou que houve o cuidado de que a redução da carga horária não resultasse em perda de qualidade do curso. A Diretora de Ensino, Rosi Rezende, afirmou que os alunos matriculados na matriz antiga que ficarem reprovados cursarão as disciplinas em que houve reprovação na matriz nova, de acordo com o quadro já elaborado de disciplinas equivalentes, referentes aos 1º e 2º períodos. Assim, se manterão as duas grades de matriz até a conclusão de todos os alunos da matriz antiga. Relação de equivalência entre as matrizes nova e antiga: **Disciplina Matriz Antiga – Disciplina equivalente Matriz 2014.1 – 1º Período: Introdução ao Mundo da TI/Governança em TI (3º período); Planejamento de Bancos de Dados em MySQL/Modelagem de Bancos de Dados; Imagem Digital - Computação Gráfica I; Animação Digital 2D/Animação Digital I (1º período) e Animação Digital II (2º período); Ilustração Digital/Computação Gráfica II ( 2º período); 2º Período: Administração de Banco de Dados Postgre SQL/Administração de Banco de Dados (2º período); Administração de Banco de Dados SQL Server/Administração de Banco de Dados (2º período); Programação Java/Programação Web II – Java para Web (3º período); Relações Interpessoais/Empreendedorismo em Informática (3º período); Redes e Cabeamento Estruturado/Redes I – Cabeamento estruturado; Inglês Instrumental/Inglês Instrumental I (1º período) e Inglês Instrumental II (2º período)** . As disciplinas de Administração de Banco de Dados Postgre SQL e Administração de Banco de Dados SQL Server foram unificadas em Administração de Banco de Dados na nova matriz proposta. Os conteúdos da disciplina também serão contemplados nas demais disciplinas técnicas. Encerrada a discussão, a proposta de matriz foi votada e aprovada por unanimidade. Passou-se então à discussão do seguinte ponto de pauta, **Definição sobre critério de frequência a ser exigido dos educandos nas disciplinas constantes de adaptação de estudos decorrentes da mudança de matriz curricular**. A professora Rachel Nasser, lembrou que na última reunião do CAET foram discutidos e aprovados os critérios de frequência para os alunos reprovados no último ano dos Cursos Técnicos Integrados, bem como os critérios de frequência para os alunos em dependência. Para o caso dos alunos em adaptação de estudos foi proposto e aceito o mesmo critério. Então, a professora Rachel Nasser propôs a seguinte redação de artigo: **“No caso dos educandos nas disciplinas cursadas para adaptação de estudos decorrentes da mudança de matriz curricular, a aprovação por assiduidade se dará por disciplina, sendo considerado aprovado o educando com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento)”**. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade. Após o almoço, passou-se à discussão do seguinte ponto de pauta, **Proposta de Curso Técnico em Administração do Campus Nilo Peçanha/ Pinheiral**. A professora Rosemary Aquino apresentou as justificativas para implantação do Curso Técnico em Administração no IFRJ. Uma delas diz respeito à redução na procura pelo Curso Técnico em Secretariado e simultâneo aumento da evasão no mesmo. Outro fator destacado foi que o CT em Administração seria uma ampliação do CT em Secretariado. Por isso, em sua implementação não haveria necessidade de contratação de outros professores além daqueles que já ministram aulas no CT em Secretariado. Ademais, em pesquisa de mercado e junto à prefeitura ficou evidente a possível empregabilidade dos egressos do CT em Administração. Quanto à demanda pelo curso, a mesma foi identificada tanto dentre a população de Pinheiral quanto dentre a população de municípios vizinhos. A matriz do CT em Administração apresenta 972 horas e há em cada semana dois tempos vagos para que os alunos possam realizar atividades extracurriculares. Além disso, a professora Rosemary afirmou que todas as exigências do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos foram atendidas na elaboração da matriz. A referida matriz está assim configurada: **1º período: Fundamentos da Administração 3t, Matemática Financeira 2t, Informática Básica 2t, Português Instrumental 2t, Inglês para Fins específicos 2t,**



**Técnicas de Gestão de Pessoas 3t, Direito e Legislação 2t, Introdução à Administração Pública 2t; 2º período: Sociologia das Organizações 2t, Estatística Aplicada 2t, Sistemas de Informação Gerencial 2t, Informática Aplicada I 2t, Responsabilidade Socioambiental 2t, Técnicas de Produção 3t, Técnicas de Materiais e Logística 3t, Introdução a Políticas Públicas 2t; 3º período: Informática Aplicada II 2t, Fundamentos da Economia 2t, Redação Comercial 2t, Noções de Qualidade 2t, Técnicas de Finanças Empresariais 3t, Noções de Contabilidade 2t, Técnicas de Marketing e Vendas 3t, Noções de Orçamento Público 2t.** Após esta explanação geral, a professora Rosemary Aquino tratou das especificidades de algumas disciplinas, respondendo os questionamentos dos conselheiros. Encerradas as discussões, a proposta de criação do CT em Administração foi votada e aprovada por unanimidade. A professora Rachel Nasser, lembrou da necessidade de que um dos conselheiros emita um parecer sobre a proposta do CT para ser levado ao Conselho Superior. A Conselheira Celma Silva se prontificou a elaborar o Parecer. Em seguida, passou-se à discussão do seguinte ponto de pauta, **Exigência de licenciatura nos editais de concurso público para as disciplinas do ensino médio (continuação).** A professora Rachel Nasser lembrou que esse assunto já foi bastante discutido em reuniões anteriores. A professora Rachel Nasser apresentou a Resolução CEB nº 2/2012 que define as disciplinas da Base Nacional Comum. Encerradas as discussões sobre este ponto de pauta, foi votada a proposta de exigência de licenciatura nos editais de concurso público para as disciplinas da base nacional comum e aprovada com treze votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção. Passou-se para o 5º ponto de pauta, **Programa interno de complementação pedagógica para docentes sem licenciatura (continuação).** A Prof. Rachel Nasser informou que já há no IFRJ um grupo nomeado por Portaria que compõe uma comissão (COMFOR) que discutirá política de complementação pedagógica para os docentes do IFRJ. Ficou definido que o CAET elaborará um documento sobre a importância da implementação de uma política de complementação pedagógica para os professores não licenciados que será encaminhado à PROET. Os conselheiros Rodrigo Silva e Rosi Rezende ficaram responsáveis pela elaboração deste indicativo e envio à PROET até 24 de março de 2014. Em seguida, passou-se aos assuntos gerais, a professora Rachel Nasser tratou da Comissão de Avaliadores de pólos EAD e informou que há duas questões a serem discutidas. A primeira delas é que a comissão de avaliadores seja ampliada para outros pólos além daqueles para oferta do CT em Agente Comunitário de Saúde como já está determinado. Além disso, que os avaliadores componham um banco sem determinação de titular e suplente. Assim, à medida que surgirem as demandas, os avaliadores vão sendo convocados. Além dos professores já nomeados pela Portaria nº. 23 de 22 de fevereiro de 2014, os Conselheiros Celma Silva e Ricardo Kneipp se prontificaram a compor a comissão de avaliadores. A professora Rachel Nasser, afirmou que esta questão também será formalizada por email para todos os conselheiros nomeados por Portaria. Sem mais a acrescentar, a Professora Rachel Nasser agradeceu a presença de todos e, para constar lavrei a ata que vai por mim assinada. A Ata foi lida ao final da reunião e aprovada por unanimidade. Glaucete Cortêz Pinheiro Sarmento.